

HORTICULTURA AGROECOLÓGICA

Samuel de Deus da Silva¹, Danielly Pereira dos Santos ², Cássio dos Santos Barroso ², João Carlos Santos de Andrade², Antonio Melquides Almeida de Araujo², Rosyane Costa Cavalcante², Fernando José Sousa Borges²

¹Coordenador do projeto – IFTO. e-mail: agrosamuel@gmail.com

²Membros do projeto – IFTO. e-mail: danny.santosrr@hotmail.com, barrosoagro@gmail.com, joaocarlosandrade.agro@outlook.com, antagroif@gmail.com, rosyanebrasil@hotmail.com, nandojosespfc2010@hotmail.com

Resumo: Está cada vez mais evidente a importância da educação de qualidade para todos os níveis escolares, para que forme cidadãos mais responsáveis e capacitados para o mercado de trabalho. O projeto intitulado como “Horticultura Agroecológica”, visa continuar e manter uma horta já implantada na escola pública do município de Araguatins, onde se deseja produzir hortaliças para complementar a merenda escolar. Além disso, almeja-se conscientizar os alunos da importância da produção sustentável de alimentos e dos hábitos alimentares saudáveis na dieta. O objetivo deste trabalho é: Melhorar a nutrição da comunidade escolar, complementando os programas de merenda com alimentos frescos, ricos em nutriente e livre contaminação por agrotóxicos, além de proporcionar aos alunos e professores experiências de práticas ecológicas. A área que está destinada a implantação da horta escolar está localizada nas dependências da escola Vanor da Costa Parreão. O processo de transformação do espaço foi planejado e está sendo construído com a participação dos estudantes (IFTO e da escola municipal), professores e responsáveis pela unidade escolar. Está sendo realizada a mobilização da comunidade escolar, por meio de reuniões com os responsáveis pela unidade, para apresentação das propostas do projeto. Na implantação e manejo da horta foram realizadas atividades práticas como: a preparação das áreas para plantio, desbaste de plantas daninhas, construção e reestruturação de alguns canteiros etc. O Projeto ainda em execução está sendo muito favorável e motivador diante da grande aceitação pela comunidade escolar, certamente contribuindo para novos aprendizados. Portanto, os objetivos do projeto estão sendo alcançados, e a cada dia novas ideias surgem visando um aprimoramento da horta escolar, o que contribui com o aprendizado dos alunos, consequentemente fornecendo alimentos mais saudáveis e atendendo os princípios agroecológicos.

Palavras-chave: alimentos, escola, interdisciplinaridade, saúde, sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

Está cada vez mais evidente a importância da educação de qualidade para todos os níveis escolares, para que forme cidadãos mais responsáveis e capacitados para o mercado de trabalho. Sendo assim, a utilização de hortas nas escolas vem contribuindo satisfatoriamente com o desenvolvimento escolar, uma vez que os alimentos oferecidos são isentos de produtos químicos, proporcionando uma alimentação mais saudável, e preservando o meio ambiente tendo como princípio básico a agroecologia (CRIBB, 2010).

A agroecologia por sua vez, dispõe de algumas alternativas para diminuir a artificialização do meio natural pela agricultura, buscando um maior equilíbrio dos ecossistemas e enfatizando a relevân-

cia dos parâmetros ecológicos e agrônômicos, melhorando as questões socioeconômicas, além fornecer alimentos mais saudáveis ao consumidor final (ASSIS, 2006).

O projeto intitulado como “Horticultura Agroecológica”, visa continuar e manter uma horta já implantada na escola pública do município de Araguatins, onde se deseja produzir hortaliças para complementar a merenda escolar. Além disso, almeja conscientizar os alunos da importância da produção sustentável de alimentos e dos hábitos alimentares saudáveis na dieta. Nas hortas está sendo cultivadas hortaliças de maior interesse alimentar, de acordo com a demanda e viabilidade técnica, ou seja, serão cultivadas aquelas que apresentarem melhor adaptação às condições climáticas da região e que possui maior demanda pela comunidade escolar.

2. OBJETIVOS

Melhorar a nutrição da comunidade escolar, complementando os programas de merenda com alimentos frescos, ricos em nutriente e livre contaminação por agrotóxicos, além de proporcionar aos alunos e professores experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos, de forma que possam levar esses conhecimentos para o ambiente familiar.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

A área que está destinada a implantação da horta escolar está localizada nas dependências da escola Vanor da Costa Parreão. O processo de transformação do espaço foi planejado e está sendo construído com a participação dos estudantes (IFTO e da escola municipal), professores e responsáveis pela unidade escolar. Além das atividades práticas de plantio, outras atividades relacionadas também foram executadas, como a montagem de composteira para utilização dos compostos orgânicos nos cultivos etc. O estudo e avaliação das características do solo na área utilizada, e o manejo da sanidade vegetal teve como base os princípios da agricultura orgânica.

Está sendo realizada a mobilização da comunidade escolar, por meio de reuniões com os responsáveis pela unidade, para apresentação das propostas do projeto, além da realização de diagnóstico para o melhor planejamento de atividades. Nestas etapas é de fundamental importância a participação da comunidade escolar.

Também ocorrerão diversas atividades visando ensinar aos alunos a cultivar as principais hortaliças, abordando temas como: água, compostagem, produção sustentável e adubação orgânica, e tudo por meio de eventos, tais como palestras, dia de campo e oficinas e assim compartilhar aprendizados entre os integrantes do projeto e os integrantes da escola favorecida.

Na implantação e manejo da horta foram realizadas atividades práticas como: a preparação das áreas para plantio, desbaste de plantas daninhas, construção e reestruturação de alguns canteiros,

produção de compostos orgânicos e defensivos alternativos e adubação orgânica dos canteiros, também foram plantadas hortaliças como: couve, alface, pimentão e produção de mudas para arborização.

Todas as práticas realizadas nas dependências da escola são cuidadosamente planejadas e executadas com os responsáveis pela instituição de ensino para atender as necessidades da escola e para assegurar que as práticas e os conhecimentos disseminados ali servirão de base para a perpetuação da horta escolar.

A água de irrigação é proveniente do sistema de abastecimento de água do município de Araguatins e distribuída por mangueira santeno, (Figura 4) sendo o turno de rega de duas vezes ao dia.

Para implantação e condução da horta foram utilizadas as ferramentas: ancinho – que serve para destorroar, revolver a terra, e limpar a superfície dos canteiros; carrinho de mão - transporte de ferramentas e de insumos para a horta; bandejas – cultivos de mudas para transplantar nos canteiros; enxada - auxilia na abertura de covas, capina, revolvimento do solo e formação de canteiros (Figura 3); estacas e barbantes - servem para marcação dos canteiros; mangueira e regador - equipamentos utilizados na irrigação das hortaliças; pá comum - serve para destorroar e alisar a terra dos canteiros; cavadeira – serve para abertura de covas para o plantio de mudas.

O acompanhamento ocorrerá ao longo das atividades semanalmente, assim, a escola está recebendo visitas periódicas dos participantes do projeto para auxiliar nas atividades de implantação da horta (Figura 5). O monitoramento é importante no planejamento e na implantação do projeto, uma vez que explicita a realidade a ser modificada e fornece informações que serão úteis nas ações que precisam ser replanejadas.

O monitoramento está sendo feito através de análise do desenvolvimento do projeto junto à comunidade escolar e identificando os problemas na escola ou no projeto, para que juntos encontrem soluções para a problemática, garantindo que todas as atividades sejam executadas corretamente e em tempo hábil.

A avaliação é fator imprescindível na execução do projeto. Para sua sustentabilidade e alcance dos objetivos propostos, o projeto precisa ser continuamente pensado e a cada momento renovado e aperfeiçoado, tornando-se mais consistente. O processo avaliativo é um instrumento de gestão cuja contribuição é direcionada à efetividade e à sustentabilidade do mesmo, e isso significa recolher do acompanhamento/monitoramento as informações decorrentes do planejamento e do processo de implementação. Espera-se, com isso, gerar os ajustes necessários para subsidiar as decisões sobre sua manutenção, mudança de rumo ou até mudança do foco da intervenção.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto ainda em execução está sendo muito favorável e motivador diante da grande aceitação

pela comunidade escolar, certamente contribuindo para novos aprendizados. Os alunos, professores e responsáveis pela instituição estão sendo orientados a produzir hortaliças orgânicas, a baixo custo e de simples execução.

No primeiro encontro com a comunidade escolar, todos tiveram a oportunidade de realizar a colheita da cenoura (Figura 2), foram cuidadosamente orientados, para que absorvessem o máximo de informações possíveis para levarem esses conhecimentos para o ambiente familiar.

Ainda no primeiro encontro foi enfatizado a importância econômica e nutricional das hortaliças cultivadas, os principais nutrientes encontrados, e alguns benefícios importantes para a saúde humana como a prevenção e combate à algumas doenças utilizando apenas uma alimentação saudável. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer algumas hortaliças como, por exemplo: alface, cebola, couve, mudas de pimentão (Figura 01 e 02).

Será realizado o plantio de algumas culturas de interesse, ou seja, de acordo com a demanda da escola, para a complementação da merenda escolar, oferecendo alimentos de qualidade às crianças e tudo que será produzido terá o acompanhamento de todos.

Na escola será montado um sistema de arborização do local utilizando mudas de Nim (*Azadirachta indica*) e jambo (*Syzygium jambos*) garantindo um maior conforto térmico e paisagístico do local.

Diante do curto espaço de tempo, há muitas mudanças a serem feitas, porém o que já foi realizado foi de grande importância para o conhecimento de todos e melhoria da horticultura da escolar.

5. CONCLUSÃO

O projeto horticultura agroecológica, implantado na escola municipal Vanor Parreão está sendo executado com muito sucesso e conta com o apoio e colaboração de todos da instituição. Portanto, os objetivos do projeto estão sendo alcançadas, e a cada dia novas ideias surgem visando um aprimoramento da horta escolar, o que contribui com o aprendizado dos alunos, conseqüentemente fornecendo alimentos mais saudáveis e atendendo os princípios Agroecológicos.

6. REFERÊNCIAS

ASSIS, Renato Linhares de: **Desenvolvimento rural sustentável no Brasil:** perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. Ribeirão Preto, SP: v. 10, n. 2, p. 1-3, Jan/Março 2006.

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto: **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente.** REMPEC, v.3 n 1 p. 42-60 Abril 2010.

7. ANEXOS

Figura 1- Plantio de hortaliças



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 2- Colheita da cenoura



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 3- Formação dos Canteiros



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 4- Irrigação dos canteiros com a mangueira santeno



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 5- Tratos culturais nas hortaliças



Fonte: Arquivo pessoal